



DATA – 01/12/2013 (DOMINGO)

ATENÇÃO

1. Leia todas as instruções antes de iniciar a prova.
2. Preencha seus dados pessoais.
3. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 30 (trinta) questões, sendo **Língua Portuguesa de 01 a 10, Matemática de 11 a 20 e Conhecimentos Gerais de 21 a 30**. Se não estiver completo, solicite imediatamente do fiscal da sala outro exemplar.
4. Ao receber a folha-resposta, confira o seu nome e o número de inscrição. Qualquer irregularidade comunique logo ao fiscal.
5. Para marcar a folha-resposta, utilize caneta esferográfica com tinta na cor preta ou azul, e faça as marcas de acordo com o modelo: preencher assim ●
6. Marque apenas uma resposta para cada questão, pois só há uma única resposta correta. A questão que for marcada com mais de uma resposta, ou rasurada, será anulada.
7. Se a Comissão Organizadora do **Exame de Seleção – Vestibular IFPE 2014** verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos, a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
8. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha-resposta.
9. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas.
10. O caderno de provas e a folha-resposta deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.
11. A prova terá início às 9h00min e deverá ser concluída até as 12h00min. Por razões de segurança do concurso, o candidato só poderá deixar o local de realização da aplicação das provas, 1 (uma) hora após o seu início.
12. Os fiscais não estão autorizados a fazer retificações de qualquer natureza nas instruções ou enunciados de questões das provas. Apenas, e exclusivamente, o CHEFE DE PRÉDIO, pessoalmente, é que poderá comunicar alguma retificação.
13. O IFPE não se responsabilizará por objetos ou valores portados, esquecidos, danificados ou extraviados nas dependências dos locais de aplicação das provas.
14. Todos os materiais impressos, entregues aos candidatos no dia da prova, deverão ser devolvidos na íntegra, pois pertencem ao IFPE.
15. O gabarito oficial preliminar será divulgado 2 (duas) horas depois do encerramento das provas, no Sítio www.ifpe.edu.br, link Vestibulares/Concursos.
16. Será facultado ao candidato apresentar recurso, devidamente fundamentado, relativo ao gabarito e/ou ao conteúdo das questões. O recurso deverá ser interposto no dia 02/12/2013 das 8h às 17h, dirigido à Comissão do Exame de Seleção – Vestibular IFPE 2013, e entregue no Campus / Polo do IFPE em que o candidato concorre à vaga, nos endereços constantes dos itens 5.1.13 e 5.1.14 do Manual do candidato. Não será aceito recurso via postal, via fax ou correio eletrônico ou interposto por procurador.
17. A divulgação dos aprovados estará disponível a partir de 20/12/2013, no Sítio www.ifpe.edu.br.
18. Fique atento ao cronograma de matrícula.

Impressão Digital

NOME DO CANDIDATO: _____			
R.G. nº _____	ÓRGÃO: _____	INSCRIÇÃO nº _____	
ASSINATURA: _____			

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

POR QUE ESTUDAR A CULTURA INDÍGENA E AFRO-BRASILEIRA?

Os currículos escolares, tradicionalmente, sempre trabalham a História Geral e a História do Brasil, a partir de uma postura eurocêntrica, tendendo a olhar os povos indígenas e afros sempre com um esgar de olhos que deflagram um descaso com a riqueza e a complexidade dessas culturas. Historicamente, passamos a interpretar a História Oficial de nosso país a partir do ponto de vista da classe dominante, o que condenou à ignorância a contribuição cultural, social, política e econômica que os negros e os índios, em suas respectivas conjunturas, legaram ao Brasil.

(...)

Legados à condição de mão-de-obra barata e servil, presos em suas senzalas e aldeias, negros e índios sempre caminharam pelos recônditos da História, paralelo às transformações sociais, econômicas e políticas que aconteciam no Brasil litorâneo. Brasil esse forjado pelos grandes ciclos econômicos e transformações políticas diversas. O que esse Brasil não assume (porque no fundo ele sabe) é que o grande construtor da sociedade brasileira sempre foram seus inúmeros coadjuvantes, forjando uma nação a partir da resistência, dos sincretismos e da miscigenação.

Octávio Ianni dizia que a cada época histórica o Brasil debruça-se sobre a questão nacional. Essa preocupação resulta do fato de que nossos intérpretes sempre sentem a necessidade de problematizar a formação da sociedade brasileira, justamente para poder entender o presente e compreender nossa verdadeira identidade nacional. Na maioria das vezes, a empreitada torna-se difícil, pois estes se deparam com a questão da diversidade cultural no caminho. É como se a problemática acerca da identidade nacional fosse representada por um enorme “quebra-cabeças”, um mosaico no qual, na medida em que fôssemos juntando as peças, novas lacunas surgiriam, impedindo uma percepção clara do problema, mas ao mesmo tempo dando uma dimensão múltipla do tema.

Neste sentido, surge uma questão importante: a formação do povo brasileiro está atrelada incondicionalmente à tensa relação entre a classe dominante e a classe subalterna. Legados à condição de força de trabalho escrava, negros e índios resistiam aos desmandos dos patrões, em certos momentos, a partir do enfrentamento, mas a estratégia adotada, mesmo que inconscientemente, era sempre silenciosa. A contribuição desses povos está nos costumes, comidas típicas, modos de vestir, sotaques, práticas culturais únicas, sincretismo religioso, peças preciosas do grande mosaico em que se tornou o Brasil.

Os “esquecidos da história” (...) adotaram, inconscientemente, a estratégia da memória, passando de geração em geração suas culturas, seu capital simbólico próprio, onde não precisam de registros impressos para se fazer entender. Não precisam da legitimidade da elite, bastam ser “lembrados pelos pares”. Isso já é suficiente para que se forje uma grande nação!

Estudar a “História da cultura afro-brasileira e indígena” requer revisar aquilo que já se falou sobre negros e índios, buscando considerar a contribuição destes na formação da sociedade brasileira. Tudo que for estranho aos nossos olhos tem que ser investigado a fundo. No final, outra visão será construída.

O importante é que essa nova visão não se constitua como verdade absoluta, mas que se constitua como ferramenta para seguirmos em frente, em busca de novas respostas e desarmados de qualquer tipo de preconceito e estranhamento. Lembremos que o mosaico nunca se completa, o “quebra-cabeças” que não se soluciona justamente por compreender sua própria complexidade. Afinal de contas, não é assim que a ciência sempre agiu?

Khemerson de Melo Macedo - Coordenador Geral de Projetos do NCPAM, finalista em Ciências Sociais pela UFAM.

Disponível em: <http://www.ncpam.com.br>.

Acesso em: 24ago.2013.

01. Considerando-se a intencionalidade com que o texto 1 foi concebido, é correto afirmar que o autor
- tem como objetivo principal propor uma reflexão acerca dos currículos escolares ao longo do tempo, sobretudo os das disciplinas História Geral e História do Brasil.
 - não responde à pergunta proposta no título, uma vez que o objetivo é estimular o questionamento do leitor quanto ao estudo das culturas indígena e afro-brasileira na escola.
 - ressalta a ingenuidade dos indígenas e dos afros, por se submeterem ao caminho pelos recônditos da História, em paralelo às transformações acontecidas no Brasil litorâneo.
 - utiliza a estratégia de retomar aspectos históricos nacionais para mostrar que as culturas afro e indígena devem ser estudadas porque esses povos contribuíram com os europeus.
 - destaca a complexidade que perpassa a identidade nacional e defende que o estudo da formação da sociedade brasileira requer uma postura de investigação, e não de preconceito.
02. Pelas características globais que o texto 1 apresenta, verifica-se que ele
- é um exemplar do gênero notícia, por isso foi escrito na 3ª pessoa, há neutralidade do autor quanto à temática abordada e a linguagem empregada é clara e objetiva.
 - é facilmente reconhecido como reportagem, o que justifica o aprofundamento acerca do fato tratado. Nesse caso, prevalecem sequências tipológicas narrativas e expositivas.
 - está voltado à indicação de procedimentos que devem ser seguidos no estudo das culturas indígena e afro-brasileira. Sendo assim, enquadra-se no tipo textual injuntivo.
 - é predominantemente argumentativo, tendo em vista o perfil crítico adotado por Khemerson Macedo ao abordar o estudo das culturas afro-brasileira e indígena nas escolas.
 - tem como predominantes sequências tipológicas descritivas, pois o autor busca caracterizar os diversos aspectos culturais dos negros e indígenas na história nacional.
03. Com base no material linguístico do texto 1, avalie os comentários a seguir e indique a alternativa correta.
- Para reforçar como os estudos acerca dos negros e dos índios vêm se dando no Brasil e estabelecer um contraponto com a visão que deve ser construída, o autor faz uso de advérbios que expressam ideia de tempo, a exemplo de ‘tradicionalmente’, ‘sempre’ e ‘historicamente’.
 - A repetição do vocábulo ‘Brasil’, no segundo parágrafo, prejudica a qualidade do texto. A fim de evitar esse prejuízo, o autor poderia ter empregado a técnica da substituição, por meio de termos como ‘país’ e ‘nação’, sem, com isso, gerar alteração semântica.
 - No terceiro parágrafo, ao fazer uma citação indireta de Octávio Ianni, Khemerson Macedo obtém uma referência intertextual explícita para sustentar sua ideia. Dessa forma, contudo, comprometeu a coerência do texto, já que não há dados acerca do perfil de Ianni.
 - No quarto parágrafo, a expressão ‘peças preciosas’ foi empregada para substituir os seguintes referentes: ‘povos’, ‘costumes’, ‘comidas típicas’, ‘modos de vestir’, ‘sotaques’, ‘práticas culturais únicas’ e ‘sincretismo religioso’. Nesse caso, a relação semântica estabelecida é de sinonímia.
 - Em praticamente todos os parágrafos, o autor remete a ‘índios’ e ‘afros’, seja por repetição literal dos vocábulos, seja por substituição. Essa estratégia garante a unidade temática do texto, apesar de gerar danos à progressão textual.

04. Tendo em vista aspectos sintáticos e semânticos do texto 1, julgue os comentários a seguir.

- I. No terceiro parágrafo, em “a empreitada torna-se difícil, pois estes se deparam com a questão da diversidade cultural”, o conectivo destacado expressa ideia de conclusão e equivale semanticamente a ‘logo’ e a ‘portanto’.
- II. No quarto parágrafo, em “a estratégia adotada, mesmo que inconscientemente, era sempre silenciosa”, a relação semântica estabelecida pelo conectivo sublinhado é de concessão. Essa relação seria mantida se o conectivo fosse ‘ainda que’.
- III. No quinto parágrafo, em “seu capital simbólico próprio, onde não precisam de registros impressos”, está adequado o emprego do pronome relativo, já que o seu referente remete, de fato, à ideia de lugar. Nesse caso, tem-se o respeito ao que preceitua a norma culta.
- IV. Ainda no quinto parágrafo, em “Isso já é suficiente para que se forje uma grande nação!”, tem-se uma ideia de finalidade. Não há, então, equivalência semântica com ‘Isso já é suficiente, dessa forma se forja uma grande nação!’.
- V. No último parágrafo, em “Afim de contas, não é assim que a ciência sempre agiu?”, o vocábulo em destaque expressa uma relação semântica de comparação, por isso é inadequado constar no período que está fechando o texto.

Estão corretos, apenas:

- a) I, II e IV
- b) II, III e V
- c) II e IV
- d) III e V
- e) IV e V

TEXTO 2

INCLASSIFICÁVEIS

que preto, que branco, que índio o quê?
que branco, que índio, que preto o quê?
que índio, que preto, que branco o quê?

que preto branco índio o quê?
branco índio preto o quê?
índio preto branco o quê?

aqui somos mestiços mulatos
cafuzos pardos mamelucos sararás
crilouros guaranisses e judárabes

orientupis orientupis
ameriquítalos luso nipo caboclos
orientupis orientupis
iberibárbaros indo ciganagôs

somos o que somos
inclassificáveis

não tem um, tem dois,
não tem dois, tem três,
não tem lei, tem leis,
não tem vez, tem vezes,
não tem deus, tem deuses,

não há sol a sós

aqui somos mestiços mulatos
cafuzos pardos tapuias tupinamboclos
americanarataís yorubárbaros.

somos o que somos
inclassificáveis

que preto, que branco, que índio o quê?
que branco, que índio, que preto o quê?
que índio, que preto, que branco o quê?

não tem um, tem dois,
não tem dois, tem três,
não tem lei, tem leis,
não tem vez, tem vezes,
não tem deus, tem deuses,
não tem cor, tem cores,

não há sol a sós

egipciganos tupinamboclos
yorubárbaros carataís
caribocarijós orientapuias
mamemulatos tropicaburés
chibarrosados mesticigenados
oxigenados debaixo do sol

Arnaldo Antunes

05. A respeito do texto 2, julgue as assertivas que seguem.

- I. A ênfase no emprego de neologismos é uma estratégia de Arnaldo Antunes para, através da linguagem, retratar a miscigenação característica da cultura nacional.
- II. A ausência de maiúsculas no texto é provavelmente uma forma de o compositor reforçar a ideia de que a identidade do povo brasileiro é marcada pela diversidade.
- III. A troca de posição dos vocábulos ‘preto’, ‘branco’ e ‘índio’, como ocorre na primeira estrofe, é um recurso rítmico apenas, não interferindo no aspecto semântico do texto.
- IV. A linguagem empregada é predominantemente informal, sobretudo por conta do desrespeito à norma culta da língua e da presença constante de gírias.
- V. Assim como se dá no texto 1, na canção, o olhar acerca da formação da nação brasileira não é eurocêntrico, o que justifica os questionamentos nas estrofes iniciais.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II, III e V
- b) I, II e V
- c) II, III e IV
- d) III e V
- e) IV e V

TEXTO 3

CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA NAS ESCOLAS

Desde 2008, uma lei tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no sistema de ensino do Brasil. A norma, de número 11.645/2008, inclui o trabalho de conteúdos referentes às contribuições dessas duas culturas na formação da sociedade brasileira. Em Santa Maria, essa lei é aplicada através de um projeto de oficinas de arte-educação nas áreas de dança, teatro e música chamado “Somos Todos Um Para Uma Cultura de Paz”, realizado pela organização Oca Brasil, além do trabalho regular das escolas na inclusão desses temas em seus currículos.

Conforme relata a professora e antropóloga Maria Rita Py Dutra, coordenadora pedagógica da Oca Brasil, essa regulamentação aponta para a necessidade de se dar visibilidade aos feitos relacionados ao povo negro e indígena, bem como para a importância do convívio respeitoso com pessoas de diferentes grupos étnicos e a eliminação do discurso racista, tanto em livros didáticos, quanto no convívio diário na escola ou sala de aula.

Maria Rita conta que esse direcionamento contrasta com a forma como era tratado o ensino dessas culturas antes de sua obrigatoriedade: “O ensino da História e Cultura Indígena era voltado para um índio idealizado, que vivia na taba, caçando e pescando, totalmente deslocado da situação atual do índio brasileiro. No que diz respeito aos afro-brasileiros, ocorria duas situações: ou sua presença era negada, através da invisibilidade (não se falava nele), ou quando se falava, era para reforçar os estereótipos existentes no imaginário social da sociedade brasileira, associados à inferioridade”.

Deste modo, a professora e antropóloga explica que a lei está ajudando a se pensar estratégias de mudanças na abordagem, mas que não se pode negar a resistência e falta de subsídios para o trabalho com essa temática. Por outro lado, é possível notar que alunos de ascendência indígena e afro-brasileira passam a se ver com mais segurança e autoestima, orgulhosos de suas origens.

Ao abordar a atuação do Projeto “Somos Todos Um Para Uma Cultura de Paz”, que realiza suas oficinas com aproximadamente 150 crianças de escolas públicas de Santa Maria desde março, Maria Rita comenta que a iniciativa está sendo bem recebida nas escolas por onde passa: “A Oca trabalha com arte-educação e já tem acúmulo na área da educação das relações étnico-raciais. Os alunos são levados a cantar, tocar, construir instrumentos. É um novo paradigma, eles adoram”.

(...)

06. O uso formal da língua requer, entre outros cuidados, o respeito às normas de concordância e de regência verbal e nominal, além do emprego adequado do acento indicativo de crase. Considerando isso e tomando por base o texto 3, avalie os comentários a seguir.

- I. No primeiro parágrafo, em “A norma (...) inclui o trabalho de conteúdos referentes às contribuições dessas duas culturas”, o acento indicativo de crase permaneceria adequado, caso o termo sublinhado estivesse no singular.
- II. No terceiro parágrafo, em “No que diz respeito aos afro-brasileiros, ocorria duas situações”, a forma verbal em destaque deveria estar no plural, para concordar com o termo sujeito ‘duas situações’.
- III. Ainda no terceiro parágrafo, em “No que diz respeito aos afro-brasileiros, (...) sua presença era negada, através da invisibilidade (não se falava nele)”, o pronome retoma o termo ‘respeito’, portanto, o singular está adequado.
- IV. No último parágrafo, em “(...) a iniciativa está sendo bem recebida nas escolas por onde passa”, há uma infração às normas de regência, já que o pronome ‘onde’ não deve ser antecedido por preposição.
- V. Também no parágrafo final, em “Os alunos são levados a cantar, tocar, construir instrumentos”, não existe crase, pois, nesse caso, tem-se apenas a preposição ‘a’, exigida pelo nome ‘levados’, logo, não ocorre fusão.

Estão corretos, apenas:

- a) I, II e V
- b) I, III e IV
- c) II, IV e V
- d) II e V
- e) III e IV

07. Levando em consideração as regras ortográficas da Língua Portuguesa, incluindo-se o Novo Acordo Ortográfico, indique a alternativa correta com relação a alguns vocábulos do texto 3.

- a) Os vocábulos ‘arte-educação’ e ‘étnico-raciais’ estão registrados conforme a norma ortográfica antiga. Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não há hífen nessas palavras.
- b) As palavras ‘obrigatório’, ‘História’, ‘convívio’ e ‘conteúdo’ recebem acento gráfico pela mesma razão: são paroxítonas terminadas em ditongo.
- c) ‘Currículo’, ‘indígena’ e ‘antropóloga’ fazem parte de um grupo de palavras – as proparoxítonas – cuja regra de acentuação gráfica não foi alterada pelo Novo Acordo.
- d) Em ‘autoestima’, o Novo Acordo Ortográfico não foi seguido, no que concerne ao emprego do hífen. A palavra deve ser grafada da seguinte forma: ‘auto-estima’.
- e) Em ‘acúmulo’, a ausência do acento agudo gera alteração semântica, uma vez que a palavra ‘acumulo’ tem sentido e classe gramatical diferentes. O mesmo ocorre com ‘área’.

TEXTO 4

ENTENDA O MOVIMENTO LITERÁRIO QUE DEU ORIGEM A "MACUNAÍMA"

"Macunaíma" é uma obra que atravessa tempos e lugares, raças e linguagens, cruzando as fronteiras entre o culto e o popular. O livro faz uma síntese do povo brasileiro que se mantém atual mesmo 80 anos depois de seu lançamento. De acordo com Noemi Jaffe, autora do título "Folha Explica - Macunaíma", da Publifolha, o caráter atual da obra se mantém por tratar de temas que ainda fazem parte do Brasil. "O nosso país ainda apresenta os mesmos problemas retratados em "Macunaíma": é economicamente dependente, desigual e apresenta dificuldades de reconhecimento da identidade".

A obra "Macunaíma", de Mário de Andrade, foi escrita em 1927 e publicada em 1928. O livro pertence ao Modernismo, movimento literário que teve seu ápice em 1922, com a semana de Arte Moderna, que teve Mário de Andrade como um de seus mentores. "Seis anos depois, em 1928, ano em que "Macunaíma" foi lançado, o Modernismo já era um movimento literário mais consolidado; com nome, número, identidade e ideologia", afirma Noemi Jaffe.

Em 1928, de acordo com Oscar Pilagallo, autor da série "Folha Explica - História" e outros livros da Publifolha, "o modernismo entrava em outra fase, marcado pelo Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade, publicado em maio daquele ano, e pelo lançamento de "Macunaíma", de Mário de Andrade. Foram duas vertentes importantes, ambas marcadas pelo nacionalismo. O folclorismo de Mário e a irreverência de Oswald".

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br> . (Publicado em 2008).

Acesso em: 25ago.2013.

08. Conforme retrata o texto 4, "Macunaíma" é uma obra de grande importância para a literatura nacional, não só por retratar questões relativas à identidade brasileira, como também por ser um marco no Modernismo. A respeito da Primeira Fase desse movimento estético no Brasil, é correto afirmar que
- teve oficialmente seu início com a Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal de São Paulo, a qual foi centrada na arte literária, em detrimento das outras artes.
 - propôs uma nova concepção da linguagem artística, voltando-se para a linguagem verdadeiramente brasileira, embora não tenha retratado a oralidade.
 - visando à focalização da linguagem e do perfil popular, os autores desse momento priorizaram o texto em prosa, a exemplo do que fez Mário de Andrade, em "Macunaíma".
 - o nacionalismo do Primeiro Momento Modernista se consagrou no trabalho com a linguagem, mas não quanto ao conteúdo. Por conta disso, a obra "Macunaíma" se constitui uma exceção.
 - além da adoção de um perfil nacionalista, essa fase teve características como descontração, ironia, irreverência e subversão de regras gramaticais, o que ocorreu na poesia e na prosa.

TEXTO 5



Disponível em: < <http://www.tarsiladoamaral.com.br> >.

Acesso em: 25ago.2013.

TEXTO 6



Disponível em: <<http://www.nanihumor.com>>.
Acesso em: 25ago.2013.

09. Os comentários que seguem têm por base os textos 4, 5 e 6. Avalie-os.

- I. Segundo retrata o texto 4, Oswald de Andrade propôs, em 1928, o Manifesto Antropófago. O texto 5 constitui, na pintura, um exemplar dessa proposta.
- II. O texto 5 é um dos principais quadros da Primeira Fase Modernista e traz uma intertextualidade explícita com duas outras telas: “A Negra” e “Abaporu”, também de Tarsila do Amaral.
- III. O autor do texto 6 faz uma crítica mordaz à justiça brasileira, ao chamá-la de “Macunaíma”, personagem cuja denominação dada por Andrade é “um herói sem nenhum caráter”.
- IV. É irônica a caracterização física da ‘Justiça Macunaíma’, uma vez que o personagem criado por Mário de Andrade é um indígena que, ao longo da obra, torna-se loiro. Não há alusão ao negro.
- V. A frase “Ai, que preguiça!” é uma referência a Macunaíma e é retomada na charge com o objetivo de retratar a identidade do povo brasileiro atual, como sugere o primeiro parágrafo do texto 4.

Estão corretos, apenas:

- a) I, II e III
- b) I e III
- c) II, IV e V
- d) II e V
- e) III e IV

TEXTO 7

Amigo Di Cavalcanti
A hora é grave e
inconstante.
Tudo aquilo que prezamos
O povo, a arte, a cultura
Vemos sendo desfigurado
Pelos homens do passado
Que por terror ao futuro
Optaram pela tortura.
Poeta Di Cavalcanti
Nossas coisas bem-amadas
Neste mesmo exato instante
Estão sendo desfiguradas.

*Hay que luchar, Cavalcanti
Como diria Neruda.
Por isso, pinta, pintor
Pinta, pinta, pinta, pinta
Pinta o ódio e pinta o amor
Com o sangue de tua tinta
Pinta as mulheres de cor
Na sua desgraça distinta
Pinta o fruto e pinta a flor
Pinta tudo que não minta
Pinta o riso e pinta a dor
Pinta sem abstracionismo
Pinta a Vida, pintador
No teu mágico realismo!*

10. Levando em consideração questões relativas ao texto 7, analise as afirmativas que seguem.
- I. O poema transcrito, tendo em vista as características apresentadas, como a sobriedade na linguagem, comparando-se com a ousadia da fase anterior, é um exemplar da poesia produzida no Segundo Momento Modernista. Neste, entre outros objetivos, buscou-se entender a relação homem x universo.
 - II. Quanto ao emprego da vírgula, sobretudo em relação ao vocativo, percebe-se que ora o poeta segue a regra gramatical, ora a infringe. Possivelmente, a omissão desse sinal, na primeira estrofe, deva-se à retratação da intimidade com Cavalcanti; a presença, na segunda, indica certa formalidade com o pintor.
 - III. O estrangeirismo, na segunda estrofe, é empregado por se tratar de uma citação direta de Neruda. O emprego dessa variedade linguística revela que Vinicius de Moraes fugiu à principal proposta de sua Geração Modernista: adotar uma postura de valorização do perfil nacional.
 - IV. O poema apresenta estrutura paralelística, evidenciada, principalmente, pela repetição do vocábulo 'pinta'. Essa estratégia, junto ao emprego de figuras como aliteração e assonância, contribui para a obtenção da musicalidade, recurso característico do texto poético.
 - V. As palavras 'pintor' e 'pintador' têm sentidos iguais, assim como, no texto, 'Vida' apresenta a mesma relevância semântica que 'fruto', 'flor', 'riso' e 'dor'. Portanto, não há como justificar o emprego da inicial maiúscula apenas para o vocábulo 'Vida', tampouco o ponto de exclamação fechando o poema.

Estão corretas, apenas:

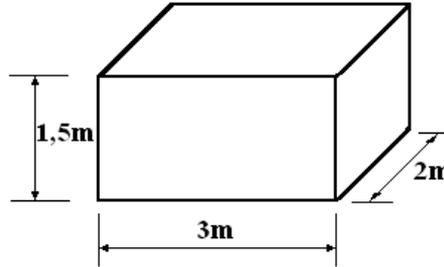
- a) I e II
- b) I e IV
- c) I, II e IV
- d) II, III e V
- e) III e V

MATEMÁTICA

11. Em alguns países da África, as estradas ainda são muito precárias e com pouca infraestrutura. Em um desses países, há uma estrada já asfaltada, com dois postos de combustível: um no quilômetro 55 e outro no quilômetro 265, sem nenhum outro posto entre eles. O governo desse país decidiu construir cinco postos de combustível entre esses dois já existentes, de modo que a distância d entre dois postos consecutivos seja sempre a mesma. Determine o valor de d , em quilômetros.
- a) 28
 - b) 35
 - c) 42
 - d) 45
 - e) 46
12. Para ir da cidade A para a cidade D, Álvaro obrigatoriamente passa pelas cidades B e C, nessa ordem. Sabendo que existem cinco estradas diferentes de A para B, quatro estradas diferentes de B para C e três estradas diferentes de C para D, quantos trajetos diferentes existem de A para D?
- a) 12
 - b) 15
 - c) 30
 - d) 60
 - e) 120

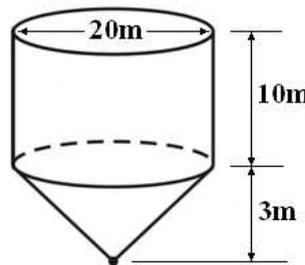
13. Em uma residência onde moram 5(cinco) pessoas há um reservatório de água na forma de um paralelepípedo reto-retângulo, cujas dimensões internas estão indicadas na figura abaixo. Certo dia, com o reservatório cheio, o fornecimento de água foi cortado antes que as pessoas tivessem usado a água ali reservada. Com isso, elas precisaram passar alguns dias usando apenas a água desse reservatório. Se cada pessoa gasta 300 litros de água por dia, quantos dias a água do reservatório durou? (Dado: 1 litro = 1 dm³)

- a) Menos de 1 dia
 b) 5 dias
 c) 6 dias
 d) 30 dias
 e) 60 dias



14. Um silo para armazenamento de cereais é formado pela junção de um cilindro e um cone com o mesmo raio da base e dimensões internas indicadas na figura a seguir. Determine quantos metros cúbicos de cereais podem ser armazenados neste silo. (Adote $\pi = 3,14$)

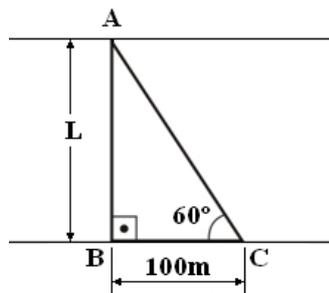
- a) 3.140
 b) 3.346
 c) 3.454
 d) 3.512
 e) 3.816



15. Para determinar a largura L de um rio de margens paralelas, sem precisar atravessá-lo, um topógrafo utilizou o seguinte procedimento:
- a partir de um ponto B na margem em que se encontrava, avistou um ponto A na margem oposta, de modo que o segmento AB fosse perpendicular às margens (observe a figura);
 - deslocou-se 100 metros perpendicularmente a AB até o ponto C ;
 - do ponto C , determinou a medida do ângulo BCA , obtendo 60° .

Adotando $\sqrt{3} \approx 1,73$, qual o valor aproximado encontrado para L , em metros?

- a) 153
 b) 158
 c) 163
 d) 168
 e) 173



16. Carlos possui uma gráfica e frequentemente transporta caixas de madeira contendo resmas de papel. As caixas vazias têm sempre a mesma massa e as resmas de papel também. Quando ele transporta 10 caixas, cada uma com 30 resmas, a carga total tem massa igual a 650 kg. Por outro lado, quando ele transporta 20 caixas, cada uma com 20 resmas, a carga total tem massa de 900 kg. Determine a massa de uma caixa vazia, em quilogramas.

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8

17. Os volumes de água V , medidos em litros, em dois reservatórios A e B, variam em função do tempo t , medido em minutos, de acordo com as seguintes relações:

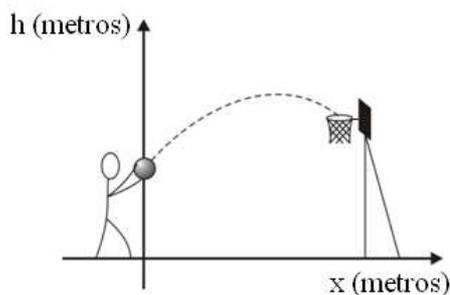
$$V_A(t) = 200 + 3t \quad \text{e} \quad V_B(t) = 5000 - 3t.$$

Determine o instante t em que os reservatórios estarão com o mesmo volume.

- a) $t = 500$ minutos
- b) $t = 600$ minutos
- c) $t = 700$ minutos
- d) $t = 800$ minutos
- e) $t = 900$ minutos

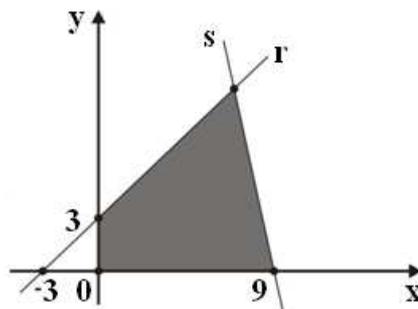
18. A figura a seguir ilustra o momento do lançamento de uma bola de basquete para a cesta. Foi inserido o sistema de coordenadas cartesianas para representar a trajetória da bola, de modo que a altura h da bola é dada em função da distância horizontal x pela equação $h = -0,1x^2 + 1,2x + 2,5$, com h e x medidos em metros. Determine a altura máxima atingida pela bola.

- a) 6,1 metros
- b) 6,3 metros
- c) 7,2 metros
- d) 7,5 metros
- e) 8,3 metros



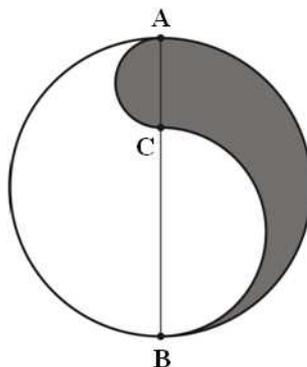
19. A figura a seguir ilustra as representações cartesianas das retas r e s de equações $y = x + 3$ e $y = -3x + 27$, respectivamente, com x e y dados em metros. Determine a área, em metros quadrados, do quadrilátero destacado.

- a) 45,5
- b) 49,5
- c) 52,5
- d) 55,5
- e) 58,5



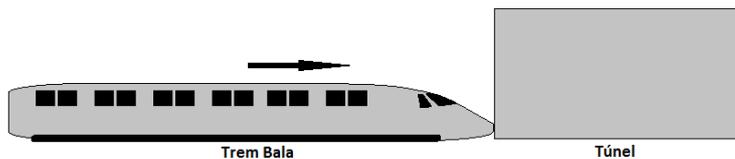
20. Um designer gráfico criou uma logomarca para uma empresa com a forma que lembra uma vírgula, tomando como referência um círculo de diâmetro AB e dois semicírculos de diâmetros colineares AC e CB (observe a figura). Sabe-se que $AB = 12\text{cm}$ e que $CB = 2 \cdot AC$. Determine a área, em cm^2 , da região destacada em forma de vírgula.

- a) 12π
 b) 14π
 c) 16π
 d) 18π
 e) 24π



CONHECIMENTOS GERAIS

21. Um trem bala, viajando a 396 km/h , tem a sua frente emparelhada com o início de um túnel de 80m de comprimento (ver figura). Nesse exato momento, o trem desacelera a uma taxa de 5m/s^2 . Sabendo-se que o trem mantém essa desaceleração por todo o tempo em que atravessa completamente o túnel e que o mesmo possui 130m de comprimento, é correto dizer que o trem irá gastar, para ultrapassá-lo totalmente, um tempo, em segundos, igual a:



- a) 3,6
 b) 2,0
 c) 6,0
 d) 1,8
 e) 2,4

22. Quando olhamos uma piscina, estando em pé e do lado de fora da mesma, sempre temos a impressão de que ela tem uma profundidade diferente da que percebemos quando nela mergulhamos. Isso se deve ao fato de que o ar atmosférico e a água têm índices de refração absolutos diferentes. Se a profundidade real de uma piscina é $2,0\text{m}$ e os índices de refração absolutos do ar atmosférico e da água da piscina valem $1,0$ e $1,3$, respectivamente, é correto dizer que um observador em pé, fora da piscina, verá que a sua profundidade será, aproximadamente, em metros:

- a) 1,5
 b) 1,2
 c) 2,4
 d) 2,6
 e) 1,0

23. O nível dos oceanos tem aumentado bruscamente nos últimos anos. Acredita-se que uma das causas desse fenômeno é o derretimento das geleiras nos Polos Norte e Sul, provocado pelo aumento da temperatura média na Terra e pela incidência maior de raios solares. A foto a seguir é da praia de Pitimbu, localizada no Nordeste brasileiro, entre os Estados de Pernambuco e Paraíba. Observe a necessidade de proteção das casas contra o avanço da água do mar.



Foto ressaltando o avanço do mar. Praia de Pitimbu - PB

Em correlação ao descrito, julgue os itens a seguir em verdadeiro ou falso.

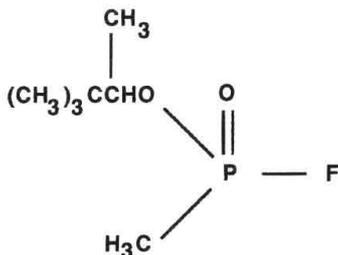
- I. A proteção contra o avanço do mar ressaltada na foto seria de maior durabilidade se fosse feita de ferro, metal de difícil oxidação.
- II. Pedras de calcário (CaCO_3) também podem ser utilizadas como barreira mecânica, visto que carbonato de cálcio não se dissolve bem em água.
- III. Sacos poliméricos contendo areia podem ser colocados como barreira de contenção, visto que polímeros possuem elevado tempo de vida e não rasgam facilmente.
- IV. Não há perigo com relação ao mar alcançar a rede elétrica, visto que a água do mar não conduz corrente elétrica.
- V. Um dos gases causadores do efeito estufa é o CO_2 , formado por moléculas apolares.

Assinale a alternativa que contenha, exclusivamente, os itens CORRETOS.

- a) I, II e III
- b) II, III e V
- c) III, IV e V
- d) II e V
- e) II e IV

24. A estrutura molecular a seguir é do composto organo-fosforado fluoretado chamado **soman**, que já foi utilizado como arma química.

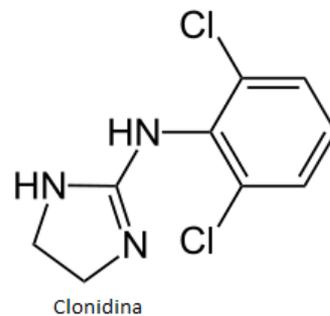
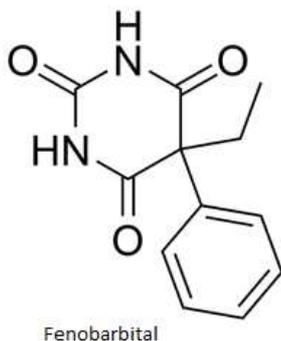
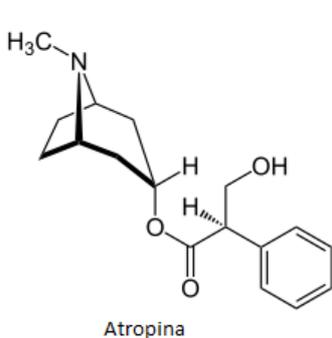
SOMAN / GD NERVE AGENT
Pinacoloxymethylphosphoryl Fluoride



O suposto ataque ocorrido em 21 de agosto de 2013, na periferia de Damasco, deixou centenas de mortos, muitos deles civis, segundo a oposição síria, que acusou o regime do contestado presidente Bashar al-Assad. Por sua vez, o Governo Sírio negou responsabilidade e acusou "terroristas" ligados à rede Al-Qaeda de tentarem desestabilizar o país.

A sintomatologia apresentada pelas vítimas aponta para a suposta utilização de arma química que ataca o sistema nervoso, terminando por afetar funções vitais como respiração e batimentos cardíacos, tal como provoca o **soman**.

O tratamento contra esse agente deve ser imediato, utilizando-se substâncias como atropina, fenobarbital e clonidina, cujas estruturas apresentam-se a seguir:



Tomando por base o que foi exposto, julgue os itens a seguir em verdadeiro ou falso:

- I. A atropina contém as funções químicas amina, álcool e éster.
- II. O composto fenobarbital apresenta apenas dois heteroátomos.
- III. O **soman** apresenta um halogênio (${}^9\text{F}$) pertencente ao segundo período grupo 17 (7A) da tabela periódica.
- IV. A solubilidade da clonidina em água é possível devido às Ligações de Hidrogênio.
- V. O número de oxidação do nitrogênio na clonidina é 3-.

São verdadeiros:

- a) Apenas I, IV e V
- b) Apenas II, III e IV
- c) Apenas II, III e V
- d) Apenas II, III, IV e V
- e) Todos os itens

25. Com relação à estrutura do coração dos vertebrados, analise as alternativas abaixo e assinale a correta.
- Nos peixes ósseos, encontramos duas cavidades e, nos peixes cartilagosos, três cavidades.
 - Nos anfíbios ocorre mistura total de sangue nos átrios.
 - Nos répteis crocilianos, a mistura parcial do sangue ocorre fora do coração no forame de Panizza.
 - Nas aves, a circulação é simples e incompleta.
 - Nos mamíferos, a válvula bicúspide encontra-se no lado direito do coração.
26. Com relação aos grupos sanguíneos dos sistema ABO e ao fator Rh, é correto afirmar que:
- O grupo AB é chamado de receptor universal por não apresentar antígenos A e B.
 - Na doença hemolítica do recém-nascido (DHRN), o pai apresenta Rh negativo e a mãe fator Rh positivo.
 - Os anticorpos (aglutininas) são encontrados no sangue do doador e as aglutininas (antígenos) no sangue do receptor.
 - No grupo sanguíneo B, encontramos o aglutinogênio B e a aglutinina anti-A.
 - No cruzamento $I^A i \times I^B i$, a chance de nascer uma criança AB é de 50%.
27. Desde o ano de 1889, o Brasil é governado sob um regime republicano presidencialista. Contudo, nestes mais de 120 anos, a República brasileira passou por diversas fases, cada uma com características que as distingue das demais. Analise as afirmativas abaixo sobre a história republicana brasileira.
- A constituição de 1891 estabeleceu as eleições diretas para os cargos do Executivo e Legislativo e, durante a República Velha, as autoridades combateram as fraudes nas eleições, visando a dar maior credibilidade ao processo de escolha dos governantes.
 - Em 1930, o gaúcho Getúlio Vargas chegou à presidência da República através de um processo claramente democrático, tendo apoio das elites de diversos estados, como Pernambuco, São Paulo, Minas Gerais e Ceará.
 - O Estado Novo, período em que o presidente Vargas governou de forma autoritária, foi marcado, por um lado, pelo combate violento à oposição e, por outro lado, pelo desenvolvimento econômico e investimentos em âmbito cultural.
 - No governo do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961), a mudança da capital brasileira para o centro geográfico do país, prevista desde a Constituição de 1891, foi efetivada com a construção de Brasília, num território do estado de Goiás.
 - Em dezembro de 1968, o governo militar decretou o Ato Institucional 5 (AI 5), através do qual suspendia o *habeas corpus* para crimes políticos, estabelecia a censura para os meios de comunicação e suspendia as liberdades de opinião e reunião dos cidadãos.
- Estão corretas, apenas:
- I, III e IV
 - II, III e IV
 - III, IV e V
 - I, II e III
 - I, II e IV
28. A expressão “Revolução Industrial” aplica-se às transformações econômicas ocorridas, inicialmente na Inglaterra, a partir dos meados do século XVIII, quando a máquina a vapor passou a ser largamente empregada na produção de mercadorias. Sobre este processo, assinale a única alternativa verdadeira.
- As primeiras fábricas surgidas na Inglaterra destacavam-se por seguir rigorosamente os padrões de higiene e salubridade da época. A incidência de doenças era quase nula.
 - Apesar de submetidos a um regime de trabalho rigoroso, em termos de carga horária diária, os trabalhadores eram atraídos à fábrica pelas reais possibilidades de ganhar bons salários.
 - O sistema fabril ampliou consideravelmente a população rural dos países, tendo em vista que as grandes fábricas estavam instaladas nas zonas rurais, longe dos grandes centros urbanos.
 - O fato de a Revolução Industrial ter ocorrido primeiramente na Inglaterra pode ser explicado por um único aspecto: a existência de vias fluviais, que facilitavam a comunicação entre pontos de comércio.
 - Com a industrialização, novos mercados consumidores foram criados, afinal, à medida que se industrializavam, os países necessitavam ampliar os mercados interna e externamente.

29. O texto e a figura a seguir apresentam informações recentes sobre a transposição das águas do rio Rio São Francisco.

No sul do CE, obras de transposição do Rio São Francisco estão paradas. Esperança de água para lavouras e criações é cada vez menor. Em Mauriti, as obras estão paradas há quase dois anos.

Do Globo Rural (11/07/2013)

Francisco Siqueira mora em Mauriti, extremo-sul do Ceará, e aos 53 anos de idade vislumbra desolado a obra parada que tanto sonha ver concluída: a transposição das águas do Rio São Francisco.

Segundo o ministério da Integração Nacional, Mauriti está incluído na chamada meta 3N do projeto, no eixo norte da transposição, onde se encontra a maior parte das obras no Ceará com 38 quilômetros de extensão.

O orçamento inicial em 2007 era de R\$ 4,5 bilhões, mas atualmente o valor corresponde a quase o dobro: R\$ 8,2 bilhões.

O lote 6 tem um trecho das obras paralisadas há pelo menos 1 ano e 4 meses. O canal corta pelo menos 15 localidades e de acordo com a associação dos trabalhadores rurais da região, com as obras paradas pelo menos 400 pessoas estão prejudicadas. Não há nem serviço para ocupar a mão de obra local, nem água suficiente para irrigar plantações, consumo humano e dos animais.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2013/07/no-sul-do-ce-obras-de-transposicao-do-rio-sao-francisco-estao-paradas.html>>. Acesso em: 04set.2013.

Eixos de destino das águas da transposição do Rio São Francisco – cidades e rios receptores



Disponível em: <<http://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2008/03/mapa-transposicao-rio-sao-francisco.jpg>>.

Acesso em 04set.2013.

A partir da análise do texto e do mapa, somada aos seus conhecimentos, julgue as afirmações a seguir como verdadeiras ou falsas.

- I. Através da transposição, as águas do Rio São Francisco chegarão a diversas bacias hidrográficas temporárias da região Nordeste.
- II. Esta obra representa a solução definitiva do problema de déficit hídrico do Sertão, pois toda esta sub-região nordestina será contemplada.
- III. Pode-se observar que o governo vem dando atenção prioritária ao programa pelo volume de dinheiro estimado para ser aplicado na obra.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas I é verdadeira
- b) Apenas II é verdadeira
- c) Apenas III é verdadeira
- d) Apenas I e II são verdadeiras
- e) Apenas II e III são verdadeiras

30. Analise os textos a seguir:



Disponível em:< <http://guebala.blogspot.com.br/2011/11/estrutura-fundiaria-do-brasil-continua.html>>.
Acesso em: 04set.2013.

“A estrutura fundiária do Brasil continua a mesma do período colonial”. A afirmação de Gilmar Mauro, dirigente nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, não é mera retórica. Está calcada em estudos que comprovam que pouco se avançou em termos de distribuição da terra desde os tempos da Coroa Portuguesa.

O coeficiente de Gini, índice utilizado em pesquisas científicas para medir o grau de desigualdade social, revela que a concentração de terra no país até aumentou, se os dados analisados forem os do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Disponível em:<<http://guebala.blogspot.com.br/2011/11/estrutura-fundiaria-do-brasil-continua.html>>
Acesso em: 04set.2013.

Com base nas informações acima e nos seus conhecimentos sobre a estrutura fundiária brasileira, assinale a alternativa correta.

- Constitui uma questão primordial para a sociedade brasileira que, no entanto, não avança no que diz respeito à aplicação efetiva de uma ampla reforma agrária.
- Tal como vem ocorrendo nas últimas décadas, tem promovido a inclusão social dos trabalhadores rurais e sua absorção pelo mercado de trabalho.
- Tem contribuído para aumentar a capacidade produtiva das pequenas propriedades rurais, garantindo, assim, as condições de subsistência para a agricultura familiar.
- Contribui para acentuar a degradação ambiental, provocada pelas monoculturas de exportação, realizadas, em geral, nas pequenas e médias propriedades.
- A legislação agrária proibiu a compra de terras por empresas estrangeiras, de modo que as áreas agrícolas ociosas passaram a ser ocupadas pelos trabalhadores rurais, democratizando o acesso à terra.